

LEGISLATIVO

TADEU LEITE É REELEITO PRESIDENTE DA ALMG

ALEXANDRE NETTO/ALMG



OS DEPUTADOS QUE VÃO COMPOR A NOVA MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PELOS PRÓXIMOS DOIS ANOS: BETINHO PINTO COELHO (PV), DUARTE BECHIR (PSD), LENINHA (PT), TADEU MARTINS LEITE (MDB), GUSTAVO SANTANA (PL), ALENCAR DA SILVEIRA JR. (PDT) E JOÃO VÍTOR XAVIER (CIDADANIA)

Em sua maioria, os integrantes da Mesa Diretora foram reconduzidos aos cargos. A única alteração foi a entrada de Gustavo Santana (PL) no lugar de Antônio Carlos Arantes (PL)

VINÍCIUS PRATES

Sem surpresas, o deputado estadual Tadeu Martins Leite (MDB) foi reeleito, nesta quarta-feira (4/12), presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em reunião extraordinária. Único candidato ao cargo, o emedebista garantiu a reeleição com 72 votos e continuará à frente da Casa Legislativa por mais dois anos. Não houve voto em branco. Após o resultado da eleição, Tadeu agradeceu a todos os parlamentares pela confiança para continuar no comando da Assembleia.

Tadeuzinho, como é conhecido pelos colegas, é avaliado pelos parlamentares como uma liderança do "diálogo" e da "conciliação", agradando tanto a oposição quanto a base do governo. A Mesa Diretora também foi, em sua maioria, reconduzida. Dos seis integrantes, apenas a 1ª Secretária sofreu alteração: o deputado estadual Antônio Carlos Arantes (PL) será substituído por Gustavo Santana (PL), seu colega de bancada.

Os demais membros permanecem nos mesmos cargos: Leninha (PT) como 1ª vice-presidente; Duarte Bechir (PSD) como 2º vice-presidente; Betinho Coelho (PV) como 3º

vice-presidente; Alencar da Silveira Jr. (PDT) como 2º secretário; e João Vítor Xavier (Cidadania) como 3º secretário.

INDEPENDENTE

À imprensa, Tadeu Martins Leite destacou a manutenção de uma agenda proativa e dialogada como prioridade para os próximos dois anos. Segundo ele, a gestão seguirá focada em temas que impactem positivamente os mineiros. Em sua fala, o presidente da Assembleia também destacou o protagonismo da Casa em discussões como a renegociação das dívidas dos estados e as discussões sobre mudanças climáticas.

"A parceria que nós temos com todos os 77 deputados é fundamental para que a gente consiga errar menos, discutindo pautas com os blocos e parlamentares. Especialmente, fazendo o nosso dever de tentar melhorar a vida dos 21 milhões de mineiros", declarou. "O que quero para essa Casa para os próximos anos é continuarmos com esse protagonismo, discutindo os principais temas do nosso estado. Claro, nem todos vão agradar a toda a população, mas essa Casa sempre teve e continuará tendo coragem de enfrentar os principais problemas de Minas Gerais", completou.

Tadeu Leite também reforçou a continuidade de um perfil conciliador e indepen-

EDESIO FERREIRA/EM/DA PRESS



"O que quero para essa Casa para os próximos anos é continuarmos com esse protagonismo, discutindo os principais temas do nosso estado"

TADEU MARTINS LEITE (MDB)
Presidente reeleito da ALMG

IPSEMG

A Assembleia aprovou ontem, em segundo turno, o Projeto de Lei 2238/24, que amplia o piso e o teto de contribuição dos servidores públicos do estado ao Ipsemg. O texto passou em plenário com mudanças. Duas delas propostas em emendas apresentadas pela deputada Beatriz Cerqueira: uma retira a autorização para venda dos imóveis da instituição e outra garante o direito à opção pela permanência da assistência médica prestada pelo Ipsemg ao servidor contratado temporariamente. Outra alteração é que a proposta previa uma alíquota adicional de 1,2% para pessoas acima de 59 anos, mas em plenário esse percentual foi reduzido para 1%. Além disso, permanece a isenção de cobranças a dependentes menores de 21 anos cujos titulares ganham até dois salários mínimos.

dente, o que ele avalia como essencial para manter o diálogo com todos os blocos e lideranças. "Aqui nós temos uma radiografia muito completa de todo o estado de Minas Gerais. E é sempre dialogando, conversando com todos, entendendo os gargalos e os caminhos que nós tentamos aprimorar os projetos", pontuou.

CEMIG E COPASA

Tadeu Leite também falou sobre os projetos do governo Zema de privatização da Cemig e da Copasa. Ele garantiu que as propostas serão amplamente discutidas com todos os parlamentares antes de qualquer decisão e destacou que é preciso "cautela". "É legítimo, natural, que o governo do estado encaminhe os projetos que eles têm interesse em tramitar. Da mesma forma, também é legítimo que o tempo de discussão, tramitação e construção de todos os projetos cabe à Mesa Diretora", disse. "Esse é um tema que tem que ser feito e discutido com muita cautela, muito tempo, muita tranquilidade. Nós estamos falando de empresas da população do estado de Minas Gerais, mas eu entendo que o estado tem que se modernizar, o estado está estagnado. Nós precisamos modernizar e fazer discussões, sem prejudicar a população e os servidores", disse.

Em meio às discussões de privatização, tramita também uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), apresentada pelo governador Romeu Zema (Novo), que impõe o fim da exigência de referendo para a venda de empresas controladas pelo Estado. O presidente da Assembleia também ressaltou a importância de ouvir a população. "Nós nunca podemos afastar a importância e a necessidade de ouvirmos também, obviamente, opinião de todos os mineiros", disse. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3